



REVISTA ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS

FTU: primeira instituição de ensino superior em Teologia afro-brasileira

Esp. F. Rivas Neto¹

Resumo: há alguns anos, os cursos de teologia livre que se enquadravam nos padrões do Ministério da Educação (MEC) foram autorizados e credenciados, portanto legalizados e legitimados a promoverem o ensino superior da Teologia. É importante salientar que antes de credenciamento e autorização pelo MEC todas as teologias eram livres. Na atualidade há mais de uma centena de Faculdades de Teologia, com *status* de

1. Francisco Rivas Neto (1950-2018) foi sacerdote das religiões afro-brasileiras durante 50 anos, médico e fundador da OICD (Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino), instituição religiosa afro-brasileira. Além disso, fundou e dirigiu a FTU (Faculdade de Teologia Umbandista), primeira e única instituição de formação teológica afro-brasileira, autorizada e reconhecida pelo MEC, em funcionamento de 2003 a 2016. Autor de diversos livros que marcaram as religiões afro-brasileiras, tanto no meio religioso como acadêmico.

REVISTA ESTUDOS
AFRO-BRASILEIROS

Esp. F. Rivas Neto

curso superior, portanto, com ensino de qualidade e conteúdos universitários. Não se pode ensinar Teologia só pelo que se sabe da religião, que, embora tenha nobilitante atividade, se dirige à crença, à fé e não ao estudo do fenômeno, seja ele sociocultural, antropológico ou de outras áreas do saber acadêmico, ou seja, do senso crítico. Senso crítico na religião é Teologia; por sua vez, as crenças religiosas confessionais e às vezes passionais (não isentas) são relativas à religião, que respeitamos e achamos indispensáveis na vida do cidadão planetário interessado na manutenção homeostática do planeta e de sua sociedade.

Palavras-chave: FTU; instituição de ensino superior; interface; teologia afro-brasileira, teologia da convergência.

Abstract: For some years now, the free theology courses that met the standards of the Ministry of Education have been authorized and accredited, then legalized and legitimized to promote higher education in Theology. It is important to emphasize that prior to accreditation and approval by Ministry of Education all theologies were free. Currently there are over a hundred schools of Theology, with the *status* of higher education, therefore, quality education and academic content.

FTU: primeira instituição de ensino em Teologia afro-brasileira

You cannot teach Theology only by what is known of religion, that, although an ennobling activity, is related to belief, faith and not to study the phenomenon, be it socio-cultural, anthropological or other areas of academic knowledge, i.e. the critical sense. Critical thinking in religion is Theology; confessional and religious beliefs, sometimes passionate (personal), are related to religion, that we respect and we believe essential in the life of global citizens interested in maintaining homeostasis of the planet and its society.

Keywords: FTU; higher education institution; interface; Afro-Brazilian Theology, Convergence Theology. ■

Há alguns anos, os cursos de teologia livre que se enquadravam nos padrões do Ministério da Educação (MEC) foram autorizados e credenciados, portanto legalizados e legitimados a promoverem o ensino superior da Teologia. É importante salientar que antes de credenciamento e autorização pelo MEC todas as teologias eram livres. Na atualidade, há mais de uma centena de Faculdades de Teologia, com *status* de curso superior, portanto, com ensino de qualidade e conteúdos universitários. Não se pode ensinar Teologia só pelo que se sabe da

REVISTA ESTUDOS AFRO - BRASILEIROS

Esp. F. Rivas Neto

religião, que, embora tenha nobilitante atividade, se dirige à crença, à fé e não ao estudo do fenômeno, seja ele sociocultural, antropológico ou de outras áreas do saber acadêmico, ou seja, do senso crítico. Senso crítico na religião é Teologia; por sua vez, as crenças religiosas confessionais e às vezes passionais (não isentas) são relativas à religião, que respeitamos e achamos indispensáveis na vida do cidadão planetário interessado na manutenção homeostática do planeta e de sua sociedade.

Pelos simples motivos de nossa alusão, e não é necessário mais do que isso, pois o conceito é muito simples, chegamos à conclusão de que Teologia não é religião, nem ciência, mas sim a própria interface entre ambas. Sim, a Teologia em suas duas vertentes permite aproximá-las, e mais: o diálogo prolífico entre elas. Após esta ligeira explicação pode-se questionar como se dá o fenômeno.

Diremos que o processo é muito simples, principalmente na FTU (Faculdade de Teologia Umbandista – Teologia com ênfase em Religiões Afro-brasileiras), a primeira instituição de ensino superior autorizada e credenciada pelo MEC. O processo deve-se ao fato de a Teologia ter uma vertente na academia, no denominado *saber religioso*; a outra vertente na religião, nas crenças religiosas.

FTU: primeira instituição de ensino em Teologia afro-brasileira

Com posição privilegiada, pois se encontra na ciência e na religião, a Teologia promove, e isto é deveras importante, a decodificação e a tradução da ciência para a religião e vice-versa. Com isso torna-se o instrumento, o processo e ferramenta que promove a interface entre ambas, ou seja, o diálogo, a reconciliação entre elas.

Defendemos, segundo nossos pressupostos, que a Teologia é a própria interface, a ponte construída, permitindo o trânsito bidirecional. Esta é a intenção da FTU, de sua Teologia, promover o diálogo que dirima definitivamente o conflito entre ambas, na certeza dessa conciliação histórica e redentora, resultando em ganhos inestimáveis para a sociedade planetária nos níveis sociais, culturais, políticos, econômicos e, principalmente, espirituais, que mudarão os paradigmas que atravancam o surgimento de novos padrões civilizatórios, reunindo o homem e proporcionando a paz individual que se concretizará na tão almejada paz mundial.

Nas linhas anteriores apontamos que credenciadas pelo MEC temos mais de uma centena de faculdades de Teologia, sendo a FTU a única com ênfase em religiões afro-brasileiras, o que representa um avanço inquestionável para a consolidação da democracia e pelos aspectos isonômicos. Credenciar e

Esp. F. Rivas Neto

reconhecer a FTU é uma sinalização efetiva na erradicação de preconceitos de séculos, como também permite a inclusão total, paradigma das tradições afro-brasileiras. Alvissareiros são os tempos presentes que descortinam auspicioso destino a todos os brasileiros, a todos os cidadãos planetários.

Bem, após nossas considerações sobre a FTU e sua teologia da convergência (religião e ciência), não podemos olvidar as teologias múltiplas, mas não há de se negar as teologias: sistemática, da libertação, da prosperidade e da convergência, esta última preconizada pela FTU.

■ Sabendo-se dos reais motivos da Teologia propugnada pela FTU, precisamos demonstrar alguns temas nevrálgicos, de muito conflito entre ciência e religião, que é a criação do universo e do homem, visto que a ciência tem uma visão diversa da grande maioria das crenças religiosas.

Afinal, quem está com a razão, a ciência ou a religião? As duas, segundo seus pressupostos estão cobertas de razão e certezas.

Poderíamos questionar que muitas religiões são criacionistas, fixistas, misóginas, homofóbicas, portanto, em total desalinho com os tempos pós-modernos. Achamos justo que cada religião defenda seus conceitos, que por nós são respei-

FTU: primeira instituição de ensino em Teologia afro-brasileira

tadíssimos. Por nossa vez, iremos demonstrar, na medida do possível, que não há conflito entre as crenças das religiões afro-brasileiras e as ciências várias, mas para isto ser plausível é necessário decodificarmos e traduzirmos nossa linguagem (semiótica), epistemologia (conhecimento) e aspectos inerentes ao ser (ontologia) para a linguagem das ciências. Felizmente temos como decodificar e traduzir sem danos ou embargos para ambas.

No final desta publicação, queremos nos congratular com os festejos de “Momo” e seus processos sinalizadores para momentos desestressantes, mas com responsabilidade. Alegria é um excelente medicamento. Dissemos medicamento, o importante é a dose certa. O excesso pode intoxicar e matar. Tomemos a dose que nos proporcione vida, saúde e paz para nós e para todos. Bom carnaval, com muito axé!

Obs.: Nas próximas publicações (não obrigatoriamente as subsequentes) discorreremos sobre temas instigantes como Cosmogênese, *Big Bang*, multiuniverso, matéria escura, planetogênese, biogênese, filogênese, antropogênese e ontogênese, todos relacionados e colacionados pela “Cosmovisão da Tradição do Santo”.

7 de março de 2011.